

Notas aos quadros

- (1) A anulação de parte da dívida do Estado no Banco de Portugal em contrapartida da reavaliação das reservas de ouro em 1962, 1980 e 1988, não foi considerada como transferência de capital (ver nota metodológica).
- (2) O valor dos impostos ligados à produção e importação em 1986 é explicado fundamentalmente pelo facto de, neste ano, o Imposto sobre Produtos Petrolíferos ter sido receita do Instituto Nacional de Garantia Agrícola (INGA).
- (3) A quebra registada na receita dos impostos correntes sobre o rendimento e o património e dos impostos ligados à produção e importação, posteriormente a 1985, explica-se pela extinção do Fundo de Abastecimento e do Fundo de Desemprego.
- (4) O valor das receitas de capital em 1951 resultou, na quase totalidade, do recebimento de transferências de capital pelo Fundo de Fomento Nacional, no âmbito do Plano Marshall.
- (5) Até 1976 a Segurança Social incluiu os serviços médico-sociais. Este facto explica a quebra ocorrida em algumas operações entre 1976 e 1977.
- (6) A variação nominal das contribuições sociais efectivas no ano de 1986 é, em parte, justificada pela extinção do Fundo de Desemprego e a criação da taxa social única. Com efeito, esta substituiu as contribuições para o Fundo de Desemprego, que eram classificadas como impostos, e as antigas contribuições para a Segurança Social.